



Data: 01.10.2025

Título: Ana Paula Tavares distinguida com o Prémio Camões 2025

Pub:  Corporate
magazine

 QuickCom
comunicação integrada

Tipo: Revista Especializada Mensal

Secção: Nacional

Pág: 34

Ana Paula Tavares distinguida com o Prémio Camões 2025

A poeta angolana Ana Paula Tavares venceu o Prémio Camões 2025. A Editorial Caminho, que publica a autora em Portugal, reagiu com “imensa alegria” à distinção, considerando-a um reconhecimento do fecundo e coerente trabalho literário de uma das vozes “mais relevantes da literatura angolana contemporânea”.

No comunicado divulgado pela editora, a Caminho sublinha que o prémio homenageia uma obra que tem resgatado “a dignidade da Poesia” e consolidado “uma escrita que alia rigor histórico e sensibilidade antropológica”. O júri do galardão reforça essa leitura, destacando que “com a dicção do seu lirismo sem concessões evasivas e com os livres compromissos da produção em crónica e em ficção narrativa, a obra de Ana Paula Tavares ganha também relevante dimensão antropológica em perspetiva histórica”.

O júri foi constituído por Ana Mafalda Leite e José Carlos Seabra Pereira (Portugal), Francisco Noa (Moçambique), Arno Wehling e Maria Lucia Santaella Braga (Brasil), e Lopito Feijóo (Angola) refere a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), em comunicado.

Nascida em Lubango, no sul de Angola, em 1952, Ana Paula Tavares é doutorada em Antropologia da História pela Universidade Nova de Lisboa e vive atualmente em Lisboa. É docente na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e colabora como investigadora convidada com o CLEPUL – Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias e com o Arquivo Histórico Nacional de Angola (AHNA).

A autora construiu uma obra multifacetada, que abrange poesia, crónica e ensaio, marcada pela exploração das memórias coloniais, da oralidade e da condição feminina africana. Entre os seus títulos mais conhecidos contam-se Ritos de Passagem (1985), O Lago da Lua (1999), Manual para Amantes Desesperados (2007) e Verbetes para um Dicionário Afetivo (2016). Está traduzida e publicada em vários países, nomeadamente Portugal, Brasil, França, Itália, Alemanha, Espanha e Suécia.

Instituído em 1988 pelos governos de Portugal e do Brasil, o Prémio Camões distingue anualmente autores cuja obra contribui de forma significativa para o património literário e cultural da língua portuguesa. 🇵🇹



Área: 454cm² / 72%

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 8221565